

# Feliz Natal



Ano V Edição nº 89 Dezembro de 2019



**VOU TER UM IRMÃO. E AGORA?**  
**OS PODERES DA POLPA DO DENTE DE LEITE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS**  
**AVANÇA NO BRASIL MEDICINA NA ÁREA DA FERTILIDADE**



## Vou ter um irmão. E agora?

No meio de tantas perdas e ganhos, decorrentes do desenvolvimento do seu filho, pode ser que você tenha outro bebê. Um “tratamento de choque” rumo à maturidade para o mais velho, digamos assim. Porque, de um dia para o outro, ele perde a exclusividade. O resultado é um misto de ciúme com regressão (ele pode pedir para mamar ou voltar a fazer xixi na cama, por exemplo) e, às vezes, um pouco de orgulho por ter se tornado o irmão mais velho.

Para tornar o processo (um pouco) menos dolorido, o jornalista Leandro Nigre, 36, pai de João Guilherme, 7, e João Rafael, 2, envolveu o filho mais velho, desde a gravidez, tanto na escolha do enxoval quanto na decoração do quarto que ambos dividem hoje. “Na volta da maternidade, compramos presentes para eles trocarem entre si como um sinal de carinho, e também pedimos às visitas que dedicassem uma atenção especial ao João Guilherme”, conta o pai. Sempre que possível, Leandro dava um jeito de ficar com o bebê para a mãe passear com o primogênito, sozinhos. Os cuidados surtiram o efeito desejado pelos pais: além do nome, os irmãos compartilham a amizade.



A chegada de um irmão pode coincidir, ainda, com a retirada das fraldas, o que se dá entre o segundo e o terceiro ano, normalmente. Mas algumas podem deixá-las um pouco depois, e não há nada de errado nisso. “Quando ela avisa que quer fazer ou já fez xixi ou cocô na fralda, é sinal de que está pronta para começar o desfralde”, afirma o pediatra Nisenbaum.

Por falar em sinais, em teoria, quando o bebê começa a escalar e a pular as grades do berço, é um indicativo de que chegou a hora de mudá-lo para uma cama – de preferência infantil e com proteção lateral. Geralmente, ele já é capaz de sair dali por volta dos 12 meses. No entanto, um estudo publicado na revista científica *Sleep Medicine*, no ano passado, recomenda a transição somente aos 3 anos.

Isso porque, ao analisar dados de quase 2 mil famílias com bebês entre 18 meses e 3 anos, descobriu-se que aqueles que continuam em berços dormem por mais tempo, pegam no sono antes e vão para a cama mais cedo. Para a pediatra Normeide, da SBP, não existe uma idade ideal para a transição. Isso vai depender da agilidade (e curiosidade) do seu filho. Muitas vezes, ele tem de dar o espaço para o irmão que está para chegar. E, caso ele deixe a cama nova no meio da noite e vá para o quarto dos pais, o que é comum nessa fase, ela recomenda que o pequeno seja levado de volta e que o adulto o aguarde pegar no sono. “Converse com paciência, para que ele compreenda que não se trata de uma 'expulsão' e, sim, uma conquista”, conclui.

Como em todas as transições, é preciso entender que cada criança tem o seu ritmo. Vamos valorizar cada momento e conquista: não há por que acelerar a infância. Os ganhos são para todos, acredite.



**Material apresenta grande potencial no tratamento de lesões ósseas, doenças pulmonares, doenças cardíacas e diabetes**

Quando as crianças iniciam a fase da troca de dentição, muitos pais incentivam os pequenos a colocarem o dente embaixo do travesseiro à espera da fada do dente. No entanto, esse episódio também pode ser muito importante para a saúde do seu filho e da sua família.

De acordo com Nelson Tatsui, Diretor-Técnico do Grupo Criogênese e Hematologista do HC-FMUSP, a polpa do dente de leite contém células-tronco do tipo mesenquimal, que apresentam grande potencial de multiplicação para possíveis aplicações em futuras terapias. “Além de secretar inúmeras substâncias sinalizadoras de regeneração, as células mesenquimais têm capacidade de se transformar em uma variedade de outras células para a reparação de tecidos, como muscular, nervoso, ósseo, além de cartilagem, pele e outros tecidos epiteliais. Para o futuro, pesquisas indicam a possibilidade de tratamento em doenças como a diabetes tipo 1, lesão medular, acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio, lesões da córnea e doenças neurológicas como Parkinson”, revela.

O especialista ainda ressalta que a coleta é um processo não-invasivo, pois a queda do dente ocorre naturalmente nas crianças entre 5 a 12 anos de idade. “Por tratarem-se de células jovens e com ótima qualidade, o material

encontrado no dente de leite é multipotente e imunotolerante, ou seja, servem tanto ao doador como para a sua família”, complementa Tatsui.

**Coleta e armazenamento** – Para que as células-tronco do dente de leite possam ser aproveitadas, a retirada deve ser realizada por um dentista. “O material deve ser acondicionado em um kit específico de transporte e enviado imediatamente à clínica para o devido processamento laboratorial. No entanto, caso o dente venha a cair antes da consulta, é necessário que a família possua o kit de transporte para o acondicionamento correto”, finaliza o especialista.

**Sobre a Criogênese**

*A Criogênese, que nasceu em São Paulo e possui mais de 16 anos de experiência com células-tronco, é acreditada pela AABB (Associação Norte Americana de Bancos de Sangue) e certificada pela IQNet NBR ISO 9001:2015. A clínica é referência em serviços de coleta e criopreservação de células-tronco, medicina reprodutiva, gel de plaquetas e aférese, incluindo a diferenciada técnica de fotoférese extracorpórea. Sua missão é estimular o desenvolvimento da biotecnologia através de pesquisas, assegurando uma reserva celular para tratamento genético futuro. [www.criogenese.com.br](http://www.criogenese.com.br).*



## ***Estima-se que 400 mil bebês nascem todos os anos de reprodução assistida***

De acordo com OMS (Organização Mundial de Saúde), a infertilidade afeta de 50 a 80 milhões de pessoas em todo o mundo e, no Brasil, cerca de 8 milhões de pessoas podem ser inférteis. Entre os fatores que afetam a fertilidade estão a idade, mulheres com menstruações de frequência irregular e doenças como síndrome dos ovários policísticos (SOP) e endometriose, doença que atinge 10% das mulheres mundialmente. Porém, infertilidade não é um problema apenas da mulher. Um terço dos casos estão relacionados ao homem – mais de 90% dos casos de infertilidade masculina são causados pela baixa contagem de espermatozoides, baixa qualidade espermática ou ambos – e outro terço está ligado a uma combinação de problemas com o casal ou dificuldades desconhecidas.

Para ajudar casais com problemas em engravidar naturalmente, Tratamentos de Reprodução Assistida (TRA), como Fertilização In Vitro (FIV) e Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI) são realizados. Estima-se que, globalmente, 400 mil bebês nascem todos os anos de aproximadamente 1,6 milhão de ciclos de TRA. As tecnologias de reprodução assistida cresceram nos últimos anos, mas ainda assim, a ciência não conseguiu impedir o declínio da qualidade ovular que se acentua a partir dos 35 anos de idade.

A Criogênese oferece serviços de terapia celular e medicina reprodutiva de excelência, estimulando o desenvolvimento da biotecnologia através de diversas pesquisas. Nossa equipe é formada exclusivamente por profissionais da área da saúde com ampla vivência na área de regeneração de tecidos e hemoterapia. Podemos ser contatado durante 24 horas, sete dias por semana, pelos diversos meios de comunicação indicados abaixo. A Vigilância Sanitária, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 2003, concedeu ao Grupo Criogênese a Licença Sanitária para atuar na Coleta e Processamento de Células-Tronco Hematopoéticas.

Tire suas dúvidas sobre fertilização in vitro, coleta e armazenamento de células-tronco no telefone (24 horas) 0800-7732166.

Porque a vida merece todas as chances!